

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO – 2012 (minuta)

I. Mensagem da Administração

Senhores Acionistas,

O ano de 2012 foi marcado por uma radical transformação no setor de energia elétrica, ocorrida a partir da edição, em 11 de setembro, da Medida Provisória - MP 579, convertida na Lei 12.783, em 11/01/2013. A referida MP, que condicionou a prorrogação dos contratos de concessão com vencimentos entre 2012 e 2017 às novas regras estipuladas pelo Governo Federal, exigiu grandes esforços dos agentes envolvidos para analisarem, em prazos extremamente exíguos, os efeitos das mesmas sobre a sustentabilidade de seus negócios. No caso da EMAE, a decisão a ser tomada tinha reflexos imediatos na continuidade das operações da Companhia, tendo em vista que o prazo de concessão de suas usinas venceria em 30 de novembro de 2012.

Apesar do Contrato de Concessão então vigente prever a possibilidade de sua prorrogação por um período de mais 20 anos, o que foi requerido pela EMAE em novembro de 2009 e inexplicavelmente ignorado pelo Poder Concedente, os estudos e análises elaborados para subsidiar a decisão sobre a proposta contida na MP 579, levaram os acionistas a deliberarem pela prorrogação do Contrato de Concessão, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2012.

Com relação às operações desenvolvidas pela Companhia ao longo de 2012, cabe destacar a continuidade das obras da PCH Pirapora, que deverá entrar em operação em 2014, e os serviços de adequação da calha do Canal Pinheiros, estes realizados com recursos financeiros repassados pelo Governo do Estado de São Paulo, que permitiram reduzir sensivelmente os riscos de extravasamento do canal nos eventos de cheia. Do ponto de vista da gestão, a Companhia atuou de forma incisiva na redução dos custos gerenciáveis, com ênfase em um programa de adequação dos gastos com pessoal. A receita operacional bruta apresentou um incremento de 7% em relação a 2011.

Considerando apenas as condições referentes à operação regular da empresa, como as acima destacadas, a EMAE encerraria o exercício de 2012 com um lucro da ordem de R\$ 42 milhões. Porém, os efeitos da aplicação dos pronunciamentos contábeis CPC 01 -Redução ao Valor Recuperável de Ativos, já considerando as condições econômicas-financeiras estabelecidas pelo novo contrato de concessão, e do CPC 33 – Benefícios a Empregados, que trata da contabilização de planos previdenciários, com a aplicação das novas condições macroeconômicas observadas no país, levaram a Companhia a registrar um prejuízo no ano de R\$ 140 milhões.

A partir de 2013, com um horizonte de 30 anos e as novas condições estabelecidas pelo contrato de concessão, a EMAE inicia uma nova trajetória, com o compromisso de manter altos níveis de eficácia na operação e manutenção do seu sistema hidroenergético, sem perder de vista a melhoria na produtividade e uma rígida gestão de custos, de forma a garantir a perenidade da Companhia, o justo retorno aos nossos acionistas e retribuir a confiança que sociedade sempre depositou em nossos serviços.

II. CONTEXTO OPERACIONAL

Renovação do Contrato de Concessão EMAE

A Administração da Companhia submeteu aos acionistas, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30/11/2012, a proposta de renovação do Contrato de Concessão nº 002/2004 – ANEEL – EMAE, nos termos da Medida Provisória - MP nº 579, regulamentada pelo Decreto nº 7.805, de 14 de setembro de 2012. A Assembléia aceitou esses termos e autorizou a assinatura do Termo Aditivo ao referido Contrato de Concessão, que prorrogava as concessões das Usinas Hidrelétricas (UHEs) Rasgão, Henry Borden e Porto Góes. O documento foi assinado em 04 de dezembro de 2012, com eficácia a partir de 01 de janeiro de 2013.

Sistema energético operado pela EMAE

O complexo hidroenergético operado pela Companhia está centrado na Usina Hidroelétrica Henry Borden, cujas principais estruturas associadas são os reservatórios Billings e Pedras, o Canal Pinheiros, as usinas elevatórias de Traição e Pedreira e a Estrutura de Retiro. Constituem, também, esse complexo hidroenergético as barragens de Pirapora e Edgard de Souza, no rio Tietê e o reservatório e canal Guarapiranga.

A EMAE possui, ainda, a concessão de duas pequenas usinas hidroelétricas, a UHE Rasgão, no município de Pirapora do Bom Jesus, e a UHE Porto Góes, no município de Salto, ambas no Rio Tietê.

Em 22/12/2010, a EMAE constituiu uma Sociedade de Propósito Específico, na forma de subsidiária integral, denominada Pirapora Energia S.A. Em 06/12/2011, por meio da Resolução Autorizativa nº 3.242, a ANEEL transferiu da EMAE para a Pirapora Energia a autorização para construir a PCH Pirapora, que está com as obras em andamento, com entrada em operação prevista para meados de 2014.

Mercado de Energia Elétrica

Os aproveitamentos hidroelétricos concedidos a Companhia totalizavam, em dezembro de 2012, 949,4 MW, correspondendo a cerca de 5% da capacidade instalada no Estado de São Paulo e cerca de 0,8% do Brasil.

Produção de Energia

Em 2012, as usinas da EMAE produziram 1.388,54 GWh (158,1 MW médios), o que representa uma redução de 10,62% em relação ao ano anterior. A menor geração verificada em 2012, principalmente na UHE Henry Borden (14,6% menor que em 2011), foi consequência de um trabalho conjunto EMAE e ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico, desenvolvido ao longo do ano, com os despachos dessa usina focados no atendimento prioritário a situações emergenciais do SIN – Sistema Interligado Nacional. Apesar disso, a geração na UHE Henry Borden, com 130,7 MW médios, foi superior à sua energia assegurada, fixada em 127,7 MW médios.

Hidrologia

A chuva média acumulada em 2012 foi de 1.529 mm na rede de 14 postos pluviométricos utilizada na operação do sistema hidráulico da EMAE, representando cerca de 108% da média histórica. A soma das vazões naturais afluentes aos reservatórios Billings e Pedras também representou aproximadamente 108% da média histórica.

O bombeamento das águas dos rios Tietê e Pinheiros para o reservatório Billings é realizado em conformidade com norma específica para este fim. Em 2012 ocorreram 64 eventos de bombeamento para controle de cheias, totalizando 910 horas no ano.

O reservatório Billings, principal reservatório da Companhia, que iniciou 2012 com 65,7% de seu volume útil, atingiu 73,7%, em 17 de fevereiro. A partir dessa data o nível d'água foi gradativamente

rebaixado até 66,5%, em 04 de junho, quando voltou a se recuperar, chegando a 74,3%, em 19 de julho, armazenamento máximo observado em 2012. Posteriormente, o nível d'água voltou a cair até representar 54,7% do seu volume útil, em 13 de dezembro, valor mínimo verificado no ano. Esse reservatório encerrou 2012 com armazenamento de 63,8% do seu volume útil.

Comercialização de Energia

A garantia física da Companhia foi comercializada tanto no ACR, por meio dos contratos celebrados com as distribuidoras de energia, quanto no ACL, por meio de contratos de longo, médio e curto prazos firmados com comercializadoras e consumidores livres. A energia disponível não vendida nesses ambientes e a energia reativa produzida na UHE Henry Borden e na Usina Elevatória de Pedreira foram liquidadas no mercado de curto prazo junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Ao final de 2012, a EMAE atingiu 154,3 MW médios de contratos comercializados totalizando um faturamento de R\$ 142,1 milhões, sendo 125,9 MW médios no Ambiente de Contratação Regulada – ACR (R\$ 106,4 milhões) e 28,4 MW médios no Ambiente de Contratação Livre – ACL (R\$ 35,7 milhões). A receita oriunda da liquidação na CCEE totalizou R\$ 29,3 milhões.

Com as mudanças introduzidas pela Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012 e atos subsequentes, a Companhia, ao assinar do Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 002/2004 – ANEEL – EMAE, aderiu automaticamente ao Regime de Cotas, destinadas às Distribuidoras do Sistema Interligado Nacional – SIN, alocando integralmente, nesse regime, toda a sua garantia física de energia e de potência.

Com essa mudança, a partir de janeiro de 2013, os contratos em andamento no ACR passaram para o Regime de Cotas. Já os contratos no ACL foram lastreados por meio de contratos de compra de energia, que a Companhia firmou nesse ambiente de contratação.

III. INVESTIMENTOS

Investimentos no Sistema Hidroenergético

A EMAE investiu, no exercício, recursos próprios da ordem de R\$ 11,5 milhões com o objetivo de atender às necessidades de manutenção, segurança, confiabilidade e modernização das suas instalações de geração e estruturas hidráulicas.

Pequenas Centrais Hidroelétricas – PCHs

A Companhia tem focado seus estudos para a expansão da oferta de energia elétrica a curto e médio prazo nas Pequenas Centrais Hidroelétricas –PCHs, conforme segue:

- **Implantação de PCH na atual Barragem de Pirapora**

Encontra-se em andamento a construção da usina com 25 MW de capacidade, com previsão para entrar em operação em 2014. A maior parte dos recursos para a construção da usina (cerca de 80%) virá de financiamento do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, cujo contrato foi assinado em 08/03/2012. A parte complementar dos recursos necessários será subscrito e integralizado pela Companhia como Capital Social da Pirapora Energia S.A., subsidiária integral da EMAE.

- **Estudo de Viabilidade da PCH Edgard de Souza**

Iniciados os estudos de viabilidade técnico-econômica para remotorização da Barragem Edgard de Souza. Localizada no rio Tietê, esta barragem integra o complexo de geração da Usina Henry Borden. Suas instalações contavam com uma unidade reversível (turbo-bomba) com capacidade para 11 MW de geração ou 50 m³/s de bombeamento. Em 1982, os equipamentos dessa unidade foram transferidos

para a Usina Elevatória de Pedreira, aumentando sua capacidade de bombeamento. A restrição ao bombeamento das águas do rio Tietê para aproveitamento na UHE Henry Borden apontou para perspectivas de reaproveitamento dessa instalação para produção energética.

- **Estudos para o aproveitamento do Rio Tietê no trecho entre as cidades de Anhembi e Salto**

A Companhia, por meio de convênio celebrado com o Departamento Hidroviário, órgão ligado à Secretaria dos Transportes do Estado de São Paulo, está desenvolvendo estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental no mencionado trecho do rio Tietê, de modo a otimizar integralmente as funções de geração de energia, navegação e combate a cheias.

Outros Estudos

- **Energia Eólica**

A EMAE executou, em seu Programa de Pesquisa e Desenvolvimento, estudo do potencial eólico e solar na região da casa de válvulas da UHE Henry Borden e, em conjunto com a Secretaria de Estado de Energia de São Paulo, elaborou o Atlas Eólico do Estado de São Paulo, que identificou áreas com potencial para geração de energia elétrica a partir dos ventos.

- **Aproveitamento de resíduos sólidos urbanos e lodos para geração de energia elétrica**

A EMAE vem, desde 2007, estudando o aproveitamento de resíduos sólidos urbanos e lodos para a geração de energia elétrica. Para tanto, em conjunto com a Secretaria de Energia, participou de grupos de estudo, inclusive de âmbito internacional, para avaliar as tecnologias disponíveis e sua adaptabilidade ao nosso país, incluindo, nesse trabalho, os aspectos ambientais, características físico-químicas dos resíduos sólidos urbanos, estudos de viabilidade econômico-financeira, entre outros.

- **Eficiência energética**

Em 2012, a EMAE realizou estudos de modelos de negócio, no âmbito do Programa Nacional de Iluminação Eficiente – Reluz, lançado pela Eletrobras/Procel, referentes a projetos de eficientização de iluminação pública.

Pesquisa e Desenvolvimento - ANEEL

Desde o início do programa, a Companhia já destinou mais de R\$ 12,5 milhões ao mesmo, dos quais R\$ 4.656 mil para o desenvolvimento de projetos, R\$ 5.241 mil para o FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e R\$ 2.620 mil para a EPE - Empresa de Pesquisa Energética, conforme a lei. Estão em desenvolvimento os projetos: “Produção em massa de mosquitos *Culex quinquefasciatus* (Díptera: Culicidae) e utilização da técnica SIT (insetos estéreis): Método de controle e avaliação de variáveis para monitoramento da população de mosquitos em lagos e reservatórios para geração de Energia Elétrica”; “Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) comparativa entre tecnologias de aproveitamento energético de resíduos sólidos” e o “Efeito de mudanças climáticas no regime hidrológico de bacias hidrográficas e na energia assegurada de aproveitamentos hidroelétricos”. Foram concluídos em 2012 os projetos: “Aproveitamento energético de resíduos de poda de árvores na forma de briquetes e pellets agregando lodo do sistema de tratamento das águas do rio Pinheiros, embalagens tetrapack e papel cartonado” e “Metodologia para alocação dos custos do Sistema de Transmissão”.

IV. OUTRAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Prestação de Serviços para Terceiros

Foi contratada, com terceiros, a prestação dos seguintes serviços: i) com a Baixada Santista Energia – BSE, para execução dos serviços de operação e manutenção das usinas termoeletricas Fernando Gasparian e Piratininga; ii) com a Prefeitura Municipal de São Paulo, para operação e manutenção da Estação de Bombeamento Eduardo Yassuda, responsável pelo controle das cheias do córrego Água Espaiada; iii) com o Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, para a execução dos serviços de manutenção corretiva na Barragem Móvel e manutenção preventiva nas barragens da Penha e Móvel.

Transporte

A EMAE opera um sistema de transporte público por balsas, com embarcações próprias, de forma gratuita e ininterrupta, em três regiões de travessia do reservatório Billings. Em 2012 foram transportados, aproximadamente, 1,31 milhões de veículos e 3,18 milhões de passageiros, em 182.688 viagens.

Lixo

Retirada do lixo que afluí às usinas elevatórias de Traição e de Pedreira, principalmente durante os eventos de chuva, de forma a permitir o eficiente funcionamento das unidades de bombeamento ali instaladas. No ano de 2012 foram retiradas aproximadamente 1,01 mil toneladas (2.604 m³) de lixo das referidas usinas. Nas usinas de Rasgão e Porto Góes, no rio Tietê foram retiradas 1,05 mil toneladas (2.678 m³) de lixo.

Retirada de Vegetação Emergente

Em 2012 foram retirados 9,72 mil m³ de vegetação ao longo do Canal Pinheiros. Esse trabalho auxilia no combate à proliferação de insetos e mosquitos, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população das regiões sul e oeste da cidade.

V. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A EMAE é uma empresa de capital aberto, com ações negociadas na BOVESPA e controle acionário do Estado de São Paulo. É detentora de concessão federal para produção e comercialização de energia elétrica gerada a partir dos recursos hídricos das bacias do Alto e Médio Tietê e Baixada Santista. Desde a sua constituição vem aperfeiçoando seus processos de gestão e os sistemas de controle adotados.

Os órgãos estatutários que a compõem são a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva, composta por: i) Presidência; ii) Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores; iii) Técnica; e iv) Desenvolvimento de Negócios e Comercialização de Energia.

Os principais instrumentos normativos internos são o Estatuto Social, o Regimento da Diretoria e a Matriz de Delegação de Autoridade. Além destes, a Companhia possui diversas normas e políticas internas.

Dentre os principais órgãos de fiscalização e controle externo estão a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, a CVM – Comissão de Valores Mobiliários, o TCE – Tribunal de Contas do Estado, e a

Secretaria de Estado da Fazenda através do Departamento de Controle e Avaliação – DCA, da Corregedoria Geral da Administração – CGA através da Auditoria Geral e da Assembléia Legislativa do Estado através da Comissão de Fiscalização e Controle, além de uma empresa de auditoria independente. No âmbito interno, a EMAE possui um Departamento de Auditoria.

Sistemas de Gestão

A Companhia conta com duas unidades certificadas pelo Sistema de Gestão da Qualidade conforme os requisitos da NBR ISO- 9001, o Centro de Excelência em Manutenção e a unidade de Produção Henry Borden.

VI. SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

A estratégia de sustentabilidade da EMAE está calcada na adoção e manutenção de elevados padrões de atuação com foco na geração de valor para todos os públicos com os quais se relaciona. De acordo com essa diretiva, destacamos as seguintes ações e programas:

Desenvolvimento de Pessoas

• Treinamento e Desenvolvimento

Buscando atender diversas necessidades de treinamento e desenvolvimento, a Companhia proporcionou aos seus empregados 29.153 horas de treinamento nas categorias cursos, palestras, seminários, congresso e reciclagem para atualização tecnológica, contabilizando, no período, 680 participações de empregados.

Merece destaque a continuidade das seguintes ações voltadas ao desenvolvimento: Avaliação de Desempenho Profissional; Reciclagem NR 10 e dos Programas de Concessão de Bolsa de Estudos; de Aprendizagem Profissional; de Estágio Curricular; de Pós-Graduação e de Língua Estrangeira.

• Segurança, Saúde e Bem-Estar Social

A atenção com a segurança, saúde e bem-estar da força de trabalho é uma qualidade da EMAE, evidenciada pelas ações elaboradas e realizadas, as quais transcendem os requisitos legais. Por meio delas, a Companhia contribui para que os trabalhadores percebam e se conscientizem da importância de prevenir doenças e acidentes, incentivando-os a buscar e sustentar um plano mais elevado possível do estado de bem-estar, com a consequente melhoria em sua qualidade de vida.

Cabe destacar que, considerando as características das atividades da EMAE, além dos trabalhadores do quadro próprio, todos os empregados de empresas contratadas recebem treinamento de prevenção de acidentes, envolvendo o uso do Equipamento de Proteção Individual - EPI e do Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, análise de riscos e medidas de segurança, causas e perdas envolvidas em acidentes, legislação e responsabilidade civil e criminal. Em 2012, foram contabilizadas 1.177 participações de prestadores de serviços, totalizando 3.531 horas de treinamento para esse público.

Meio Ambiente

A EMAE desenvolve e implanta programas sócio-ambientais para os empregados e para a comunidade do entorno de suas instalações, incentivando a preservação ambiental e o exercício da cidadania. A Companhia também busca soluções viáveis para compatibilizar a geração de energia, o uso múltiplo das águas e as políticas de saneamento, incorporando a preservação do meio ambiente no planejamento dos empreendimentos, obras e serviços, minimizando e, quando possível, eliminando impactos ambientais.

As atividades e projetos socioambientais desenvolvidos pela EMAE são agrupados em três áreas de atuação: Programas Institucionais, Projetos Socioambientais e Estudos e Projetos Técnicos.

Responsabilidade Social

Visando colaborar com o desenvolvimento social de comunidades onde estão inseridas as instalações da Companhia, o Programa de Responsabilidade Social promoveu em 2012 o envolvimento dos empregados em trabalhos voluntários, ampliou suas parcerias apoiando diversas instituições, investiu na educação básica, reuniu a população do entorno da sede em atividades de qualidade de vida e deu continuidade aos trabalhos realizados com pessoas portadoras de deficiência (crianças e adultos). Dentre suas atividades destacam-se: o Programa de Voluntariado Empresarial, o Projeto Escola Pirapora, o Programa - Um Olhar para o Bem-Estar e a parceria com a APADE- Associação de Pais e Amigos de Portadores de Deficiência. Além desses projetos e programas, a Companhia realizou e apoiou ações pontuais, entre elas: os Programas Inverno no Verão, Campanha do Agasalho e Natal Solidário.

VII. BALANÇO SOCIAL

	2012			2011		
	R\$ Mil			R\$ Mil		
1. Base de Cálculo						
Receita Líquida Consolidada (RL).....	174.509			164.093		
Resultado Operacional Consolidado (RO).....	(127.094)			(20.311)		
Folha de Pagamento Bruta Consolidada (FPB).....	104.678			109.348		
	2012			2011		
	% sobre			% sobre		
	R\$ Mil	FPB	RL	R\$ Mil	FPB	RL
2. Indicadores Sociais Internos						
Alimentação.....	4.119	3,93	2,36	4.225	3,86	2,57
Encargos Sociais Compulsórios	22.795	21,78	13,06	24.441	22,35	14,89
Entidade de Previdência a Empregados	2.718	2,60	1,56	2.396	2,19	1,46
Saúde.....	6.872	6,56	3,94	6.974	6,38	4,25
Capacitação e desenvolvimento profissional.....	139	0,13	0,08	295	0,27	0,18
Auxílio creche.....	136	0,13	0,08	110	0,10	0,07
Outros Benefícios.....	68	0,06	0,04	87	0,08	0,05
Total.....	36.847	35,20	21,11	38.528	35,23	23,48
		%	%		%	%
		sobre	sobre		sobre	sobre
3. Indicadores Sociais Externos	R\$ Mil	RO	RL	R\$ Mil	RO	RL
Contribuições p/ a Sociedade/Investimentos em Cidadania.....	185	(0,15)	0,11	251	(1,24)	0,15
Transporte gratuito (Balsas).....	1.652	(1,30)	0,95	1.421	(7,00)	0,87
Tributos (excluídos encargos sociais).....	35.872	(28,22)	20,56	45.453	(223,79)	27,70
Total.....	37.709	(29,67)	21,61	47.125	(232,02)	28,72
		%	%		%	%
		sobre	sobre		sobre	sobre
4. Indicadores Ambientais	R\$ Mil	RO	RL	R\$ Mil	RO	RL
Investimentos relacionados com a operação da empresa.....	445	(0,35)	0,26	845	(4,16)	0,51
	2012			2011		
5. Indicadores do Corpo Funcional						
Nº de empregados(as) ao final do período	600			672		
Nº de estagiários(as)	14			8		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	381			385		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	67			73		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	17,14%			15,15%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	112			150		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%			14,14%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	8			12		
6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2013					
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	Direção e Gerências					
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	Todos(as) (+) Cipa					
A previdência privada contempla:	Todos os empregados					
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	São sugeridos					
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	Organiza e incentiva					

VIII. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

A receita operacional bruta totalizou R\$ 206 milhões em 2012, apresentando incremento de 7% em relação a 2011, ocasionado pelos reajustes de preços nos contratos de venda de energia elétrica e de prestação de serviços e pela alienação do estoque remanescente de óleo combustível do fundo setorial CCC.

Apesar da redução obtida em 2012 nos gastos com pessoal, da diminuição nas despesas com compensação financeira pela utilização de recursos hídricos e com a depreciação, o total das despesas apresentou, no exercício, aumento de 5% em relação a 2011, decorrente, principalmente, do ressarcimento à Eletrobrás (gestora da CCC) do óleo combustível alienado, da energia comprada para revenda e pelo aumento nas provisões operacionais.

As principais ações tomadas com efeito positivo no resultado e desempenho empresarial foram a redução do custo com folha de pagamento e a alienação de imóveis não operacionais, com ganho de capital de R\$ 20 milhões, o que reflete a gestão empreendida pela Administração da EMAE, voltada para a melhora no resultado da Empresa.

As receitas financeiras atingiram R\$ 35 milhões e as variações monetárias líquidas totalizaram R\$ 4 milhões, em decorrência da atualização do saldo do arrendamento da UTE Piratininga em contrapartida à redução ocasionada pela reavaliação atuarial do fundo de pensão. As despesas financeiras atingiram R\$ 21 milhões devido ao custo do contrato de reserva matemática mantido com a entidade de previdência privada, aos encargos do FIDC, a atualização da cessão de direitos creditícios para a CESP e os juros sobre a Reserva Global de Reversão.

Nesse contexto, excluídos os efeitos do *impairment* e reavaliação atuarial do fundo de pensão, após a apropriação do imposto de renda e contribuição social, a EMAE encerraria o exercício com lucro de cerca de R\$ 42 milhões. Entretanto, os efeitos decorrentes do teste de *impairment* – CPC 01, que, sob as novas condições estabelecidas pela MP 579/2012, refletidas no segundo termo aditivo ao contrato de concessão celebrado pela Empresa com a União em 04 de dezembro de 2012, resultaram em uma redução no valor recuperável dos ativos de R\$ 120 milhões e a reavaliação atuarial do fundo de pensão, com base no atual cenário macroeconômico - CPC 33 – Benefícios a Empregados, que aumentou o passivo em R\$ 69 milhões, impactaram o resultado final do exercício, resultando em um prejuízo de R\$ 140 milhões.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003 e demais Normas e Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, a EMAE esclarece que a UHY Moreira – Auditores, no exercício 2012, prestou a esta Empresa exclusivamente serviços de auditoria independente.

A Administração